

# TUMOR DE CÉLULAS CLARAS RENAIIS EM VENTRÍCULO ESQUERDO: RELATO DE CASO

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1ª edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

**SOUZA; Ana Carolina Mello Fontoura de <sup>1</sup>, COSTA; Mário Augusto Cray da <sup>2</sup>, NETTO; Mário Rodrigues Montemor <sup>3</sup>, MILLÉO; Fábio Quirillo <sup>4</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** Os tumores cardíacos são infrequentes, com incidência de 0,33% e, dentre eles, os tumores metastáticos correspondem a apenas 9,91%, constituindo-se de entidades ainda mais raras. **Descrição do caso:** Paciente masculino, de 66 anos, assintomático, fazia acompanhamento cardiológico por hipertrofia ventricular esquerda há 26 anos. Em um ecocardiograma transtorácico de rotina foi evidenciado um tumor de ventrículo esquerdo, detalhado posteriormente por uma ressonância magnética cardíaca como uma massa de cerca de 31 x 11 mm, pedunculada, lobulada, móvel e de superfície lisa aderida no endocárdio da parede ântero-apical do ventrículo esquerdo, sem sinais de invasão miocárdica, com discreta perfusão e sem características de trombo. Apesar da suspeita inicial ser um mixoma, o resultado histopatológico e de imuno-histoquímica da massa ressecada revelaram um tumor de células claras renais metastático de uma neoplasia de rim direito de seis anos antes. **Discussão:** O caso apresentado é raro, pois os tumores de ventrículo esquerdo são apresentações incomuns. Além disso, a apresentação clássica de tumores metastáticos cardíacos de células renais é acompanhada de acometimento da veia cava inferior (VCI) ou múltiplas metástases sistêmicas, ao contrário do paciente, que apesar de ter apresentado pequeno comprometimento miocárdico, não teve envolvimento da VCI e apresentou apenas uma metástase escrotal, que já havia sido tratada cirurgicamente. Em uma coorte de 9.252 pacientes com tumores renais de células claras, não foram relatadas metástases escrotais ou cardíacas, confirmando a excepcionalidade do caso. **Conclusões:** O caso apresentado é raro, porém foi possível fazer a retirada do tumor. Ainda são necessários mais estudos e publicações sobre casos semelhantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias Cardíacas, Carcinoma de Células Renais, Cirurgia Torácica, Metástase Neoplásica

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, acmfs00@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, drmariaaugusto@uol.com.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, anatomiapatologica.uepg@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, milleofabio@gmail.com